

A Formação de Professores para Educação das Relações Étnico-Raciais e as Implicações para o Currículo

The Education of Teachers for the Education of Ethnic-Racial Relations and the Implications for the Curriculum

Jakellinny Gonçalves de Souza Rizzo

Mestrado em Educação pela Universidade Federal da Grande Dourados
Graduada em Letras-Libras pela Universidade Federal da Grande Dourados
E-mail: jake.librasufgd@gmail.com

Eugenia Portela de Siqueira Marques

Doutora em Educação pela Universidade Federal de São Carlos
Docente na Faculdade de Educação da Universidade Federal da Grande Dourados
E-mail: eumar13@terra.com.br

Endereço: Jakellinny Gonçalves de Souza Rizzo
Corredor público 21, n° 765, Bonanza, Dourados –MS.

Endereço: Eugenia Portela de Siqueira Marques
UFGD – Unidade 2, Rodovia Dourados – Itahum, Km 12
Cidade universitária, Cx. Postal 533 – CEP 79804-970

Editor Científico: Tonny Kerley de Alencar Rodrigues

Artigo recebido em 10/06/2017. Última versão recebida em 25/07/2017. Aprovado em 26/07/2017.

Avaliado pelo sistema Triple Review: a) Desk Review pelo Editor-Chefe; e b) Double Blind Review (avaliação cega por dois avaliadores da área).

Revisão: Gramatical, Normativa e de Formatação

RESUMO

Esse estudo trata-se do “estado da arte” ou “estado do conhecimento”, sobre o currículo na formação de professores para Educação das Relações Étnico-Raciais nas investigações científicas. Objetivou mapear as teses, dissertações e artigos brasileiros produzidos na língua portuguesa. O levantamento documental, no período de 1999 a 2015, contou com as informações advindas do banco de dados da Capes/MEC, CAPES teses e dissertações, SciELO Brasil, Google Acadêmico e GT 21. Foram selecionados 4 artigos da Capes/MEC, 4 dissertações e 1 tese no banco de dados da Capes teses e dissertações, no Google acadêmico selecionados 6 artigos e 2 dissertações, 2 artigos no GT 21; no SciELO não foram encontrados estudos sobre a temática. Conclui-se que existe a necessidade da sistematização de pesquisas voltadas para a temática das relações étnico-raciais nos currículos dos cursos de formação de professores, pois ainda há poucos estudos na área.

Palavras-chave: Currículo. Formação de professores. Relações Étnico-raciais.

ABSTRACT

This study deals with the "state of the art" or "state of knowledge", about the curriculum in the training of teachers for the Education of Ethnic-Racial Relations in scientific investigations. It aimed to map the theses, dissertations and Brazilian articles produced in the Portuguese language. The documentary survey from 1999 to 2015 included information from the Capes / MEC database, CAPES theses and dissertations, SciELO Brasil and Google Acadêmica and GT 21. Four papers from Capes / MEC, 4 dissertations and 1 thesis in the database of Capes theses and dissertations, in Google academic, 6 articles and 2 dissertations, 2 articles in GT 21, in SciELO did not find studies on the subject. We conclude the need for research on ethnic-racial relations in the curricula of teacher training courses, since there are still few studies in the area.

Keywords: Curriculum. Teacher training. Ethnic-racial relations.

1 INTRODUÇÃO

No presente estudo buscou-se analisar um conjunto de artigos, dissertações e teses referentes à temática currículo na formação de professores para a Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER), publicadas nos bancos de dados da Capes/MEC, CAPES teses e dissertações, SciELO Brasil, Google Acadêmico GT 21. Tem como objetivo realizar uma pesquisa do tipo “Estado da Arte” ou “Estado do conhecimento”, o que possibilita uma relação da produção acadêmica sobre o currículo na formação de professores para Educação das Relações Étnico-Raciais.

Para Norma Ferreira (2002), as pesquisas do tipo “estado da arte” ou “estado do conhecimento” consistem em pesquisas bibliográficas que se destinam a “mapear e discutir certa área de produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento”. A revisão da literatura faz parte da investigação do pesquisador, onde objetiva localizar, sistematizar, analisar estudos já publicados relacionados com sua temática da pesquisa. É importante realizar a revisão de literatura, para ajudar a definir o problema, ter um panorama do atual estado do conhecimento sobre o tema, as lacunas existentes e que sua pesquisa resulte em possíveis contribuições, benefícios e relevância para a comunidade acadêmica. Assim o pesquisador terá uma visão das contribuições das pesquisas anteriores, levando-o ao ponto necessário para investigações futuras.

Para Cardoso *et al.* (2010, p. 07) “cada investigador analisa minuciosamente os trabalhos dos investigadores que o precederam e, só então, compreendido o testemunho que lhe foi confiado, parte equipado para a sua própria aventura”.

O estudo realizado está inserido no projeto de pesquisa aprovado no edital FUNDECT EDUCA/2016 e no grupo de pesquisa GEPRFE, que estuda a educação das relações étnico-raciais, e objetiva analisar o currículo dos cursos Pedagogia presencial de seis universidades de Mato Grosso do Sul, públicas e particulares de ensino, das cidades de Dourados, Paranaíba e Campo Grande, a fim de identificar se as ementas das disciplinas contemplam o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana para a Educação para as Relações Étnico-Raciais – ERER, conforme estabelece a Lei nº 10.639/2003.

Para tanto, das universidades públicas elencamos a Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), campus Campo Grande, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), unidade de Dourados e Paranaíba, e das particulares, selecionamos, na cidade de Campo Grande, a Universidade

Católica Dom Bosco (UCDB) e em Dourados o Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN.

O tema desta pesquisa é o currículo na formação de professores para a EREER; portanto, os descritores designados para a busca nos bancos de dados são: Relações Étnico-Raciais, formação de professores e currículo.

A metodologia adotada os bancos de dados do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES/MEC, CAPES teses e dissertações, Scientific Electronic Library Online - SciELO Brasil, Google Acadêmico, e no Grupo de Trabalho GT 21, intitulado Educação e Relações Étnico-Raciais da ANPEd. A princípio houve um recorte temporal de 1999 a 2015, buscando mapear as teses, dissertações e artigos publicados na íntegra, em português, dentro desse período. Foram selecionados somente aqueles que tinham especificidades com o tema e período propostos. O rastreamento deu ênfase nos títulos, que tinham as palavras destacadas, nas palavras-chaves, seguidos pela leitura dos resumos momento em que algumas produções ainda que tivessem os descritores no título, foram excluídas pois ao ler o resumo, pode-se perceber que não estavam relacionados com a temática.

Nesse sentido, no que se refere à formação de professores teve, como aporte teórico, pesquisadores como (TARDIF, 2002); estudos que apontam discussões sobre relações étnico-raciais (GOMES, 2002; 2006; 2007), (MUGANGA; GOMES, 2004), e para as questões de currículo os autores (CANDAUI, 1997) e (SILVA, 2010).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O ensino da história e cultura Afro-brasileira e Africana no currículo, na perspectiva da Lei 10.639/03

Ao longo da história, os Movimentos Sociais Negros realizaram várias reivindicações, as quais resultaram em conquistas que valorizam a população negra. Um dos progressos foi a implementação de políticas públicas educacionais voltadas para a diversidade étnico-racial, como a Lei nº 10.639/2003, que altera a Lei nº 9394/1996, incluindo no currículo de todo o sistema de ensino da educação nacional o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana para a Educação das Relações Étnico-Raciais – EREER, qual é regulamentada pelo CNE/CP em sua resolução nº 01/2004, institui as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Mediante essa Lei intensifica as reflexões sobre a diversidade étnico-racial existente no contexto escolar, onde nos deparamos com currículos engessados por práticas homogeneizadora, racistas e discriminadoras que perpassam o fazer pedagógico e naturalizam as hierarquias culturais, a subalternização das diferenças e a desvalorização da cultura afro-brasileira e africana.

Reconhecendo a necessidade de resgatar os valores identitários africanos, de um novo paradigma curricular, problematizando a formação dos professores e as possíveis lacunas que podem existir em sua formação, decorrentes a uma visão estereotipada e homogênea nos currículos, é necessário investigar a formação inicial de professores, formação na perspectiva de poder discutir assuntos que abrangem as relações étnico-raciais, dando subsídios, sobretudo, para disseminar uma educação antirracista, que transmita ao alunado posturas de respeito e inclusão das diferenças raciais e culturais.

Neste sentido, à luz dos estudos culturais, buscando compreender conceitos importantes para essa pesquisa, como relações étnico-raciais, currículo, formação de professores.

3 METODOLOGIA

O levantamento foi realizado em cinco bases de dados bibliográficas, Capes/MEC, Capes/ Banco de teses e dissertações, SciELO Brasil, Google Acadêmico e GT 21/ANPEd. Foram incluídos todos os artigos originais, artigos publicados entre 1999 e 2016, sendo selecionados apenas artigos escritos na língua portuguesa. Optou-se pela busca, através de descritores: Relações Étnico-Raciais, formação de professores e currículo, os quais foram previamente selecionados. Com essa estratégia procurou-se garantir a localização da maioria dos estudos publicados dentro dos critérios pré-determinados.

Estabelecendo os descritores, o levantamento deu ênfase, primeiramente, aos títulos que tinham os descritores, seguido das palavras-chaves; se havia relação com o tema, então era realizada a leitura dos resumos, momento em que algumas produções, ainda que tivessem os descritores no título e nas palavras-chaves, foram excluídas pois, ao ler o resumo, pode-se perceber que não estavam relacionados com a temática.

No portal da **Capes/MEC** ao inserir os descritores separados Relações Étnico-Raciais obteve houve o resultado de 130, sendo três selecionados, Oliveira (2013), Passo (2014) e Aguiar; Piotto; Correa (2015), Formação de professores 4.194 e Currículo resultou em 5.419 trabalhos. Houve a combinação dos descritores “Relações Étnico-Raciais com Formação de

professores” foram encontradas 19 publicações das quais, um artigo era significativamente relacionado com o tema, sendo o mesmo selecionado anteriormente. Já os descritores “Relações Étnico-Raciais e Currículo” chegaram ao total de 19, apenas um, era relacionada com o tema, porém se tratava novamente do mesmo artigo apresentado e selecionado com a primeira combinação. A combinação dos descritores “Formação de Professores e Currículo” surgiram 559 publicações, somente uma era ligeiramente relacionada com o tema, o estudo de AMÉRICO (2014), apesar disso adentrou nos estudos selecionados em virtude da escassez de publicações pertinentes à temática. Abaixo será apresentado um quadro com os estudos selecionados.

Tabela 1 – Publicações incluídas no estudo do Portal da Capes/MEC

Título	Autor	Tipo	Ano
A Lei 10.639/2003 e a Escola de Educação Especial: um desafio a mais para a formação de professores	Elânia de Oliveira	Art.	2013
As Relações Étnico-Raciais nas licenciaturas: o que dizem os currículos anunciados	Joana Célia dos Passos	Art.	2014
Formação de professores para a implementação da Lei 10.639/2003: o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena no currículo escolar	Márcia Cristina Américo	Art.	2014
Relações étnico-raciais e formação docente: situações de discriminação racial na educação infantil	Márcio Mucedula Aguiar; Débora Cristina Piotto; Bianca Cristina Correa	Art.	2015

No banco de dados da **Capes/Banco de teses e dissertações** estavam disponíveis apenas documentos de origem da Plataforma Sucupira de 2013 a 2016. Ao iniciar a busca com o descritor “Relações Étnico-Raciais” constatou-se 95197 registros, para “Formação de professores” 900692 e para “Currículo” 11604. Na combinação “Relações Étnico-Raciais com Formação de professores” resultou-se em 900701 estudos, “Relações Étnico-Raciais com Currículo” em 104203, “Formação de professores com Currículo” verificou-se 900693, já na combinação “Relações Étnico-Raciais, Formação de professores e Currículo”, 900702, onde foram selecionadas 4 dissertações e 1 tese, todos relacionadas com o tema, dos autores Maciel, (2014), Chiericatti (2014), Crocetta (2014), Silva (2015) e a tese de Anselmo, (2015).

Tabela 2 – Publicações incluídas no estudo do Portal da Capes teses e dissertações

Título	Autor	Tipo	Ano
Formação de professores e Relações Étnico-Raciais	Ana Cláudia de Amorim Maciel	Diss.	2014
Educação das Relações Étnico-Raciais e formação de pedagogas (os): visão dos/as discentes e docentes de um curso de Pedagogia na modalidade a Distância	Carla Fernandes Chiericatti	Diss.	2014
As Relações Étnico-Raciais nos currículos dos cursos de licenciatura em educação física das instituições de ensino superior do sistema ACAFE	Renata Righetto Jung Crocetta	Diss.	2014
A Formação Docente para a Educação Básica nas Licenciaturas em Letras Vernáculas e em Desenho e Plástica na UFBA: o currículo na perspectiva das relações étnico-raciais	Aldelice Nascimento Silva	Diss.	2015
Das práticas políticas e jurídicas na formação de professores para a educação Étnico-Racial	Eliane Regina Martins Anselmo	Tese	2015

No periódico do **SciELO Brasil**, inicialmente foi inserido somente o descritor “Relação Étnico-Racial”, chegando ao total de 10 artigos; posteriormente “formação de professores” com resposta total de 587, e para “currículo”, 1155.

Contudo, ao refinar inserindo os descritores unidos resultou-se em zero para todas as combinações, “Relações Étnico-Raciais, Formação de Professores e Currículo”, “Relações Étnico-Raciais e formação de professores”, “Relações Étnico-Raciais e Currículo”. Somente a combinação “Formação de professores e Currículo” resultou em 45 artigos, no entanto, nenhum se enquadra com o tema da pesquisa.

Já no Google Acadêmico, somente com o descritor “Relações Étnico-Raciais” chegou ao total de 15.800, “formação de professores” 1.190.000, e para “currículo”, 753.000. Já na combinação “Relações Étnico-Raciais e formação de professores” 12.100, “Relações Étnico-Raciais e currículo” 9.130, “formação de professores e currículo” 207.000. “Relações Étnico-Raciais, formação de professores e currículo” surgiram 8.390 publicações, das quais foram selecionadas, seguindo os critérios de seleção 8 estudos, sendo 6 artigos e 2 dissertações.

Seguem os estudos: “Diferenças Étnico-Raciais e formação do professor (PINTO, 1999)”, “Educação, identidade negra e formação de professores/as: um olhar sobre o corpo negro e o cabelo crespo (GOMES, 2003)”, “Ensino de história e diversidade cultural: desafios e possibilidades (FERNANDES, 2005)”, “Narrativas para alteridade: o cinema na formação de professores e professoras para o ensino de história e cultura (FELIPE, 2009)”, “Relações Étnico-Raciais, educação e descolonização dos currículos, (GOMES, 2012)”, “O papel da formação continuada de professores (as) para a educação das relações raciais, (SILVA, 2012)”, “A lei nº 10.639/03 e a formação de professores: trajetória e perspectivas, (MULLER;

COELHO, 2013)” e “10 anos da lei federal nº 10.639/2003 e a formação de professores: uma leitura de pesquisas científicas, (PAULA; GUIMARÃES, 2014)”.

Tabela 3 – Publicações incluídas no estudo do Google acadêmico

Título	Autor	Tipo	Ano
Diferenças Étnico-Raciais e formação do professor	Regina Pahim Pinto	Art.	1999
Educação, identidade negra e formação de professores/as: um olhar sobre o corpo negro e o cabelo crespo	Nilma Lino Gomes	Art.	2003
Ensino de história e diversidade cultural: desafios e possibilidades	José Ricardo Oriá Fernandes	Art.	2005
Narrativas para alteridade: o cinema na formação de professores e professoras para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana na educação básica	Delton Aparecido Felipe	Diss.	2009
Relações Étnico-Raciais, educação e descolonização dos currículos	Nilma Lino Gomes	Art.	2012
O papel da formação continuada de professores(as) para a educação das relações raciais	Paula Janaína da Silva	Diss.	2012
A lei nº 10.639/03 e a formação de professores: trajetória e perspectivas	Tânia Mara Pedroso Müller; Wilma de Nazaré Baía Coelho	Art.	2013
10 anos da lei federal nº 10.639/2003 e a formação de professores: uma leitura de pesquisas científicas	Benjamin Xavier de Paula; Selva Guimarães	Art.	2014

Realizada a busca no site da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPED, especificamente no Grupo de Trabalho GT 21, intitulado Educação e Relações Étnico-Raciais, seguindo os critérios de seleção quanto ao ano, título, resumo, relação com a temática, foi realizada a busca, salientando, sobretudo que no site não há campo para filtragem da busca, sendo possível fazer apenas busca ampla das publicações disponíveis. Foram selecionados 2 estudos: “Silêncio e Cor: relações raciais e a formação de professoras no estado do Pará (1970-1989), (COELHO, 2007), ” e “O novo PNE e a educação para as Relações Étnico-Raciais: urgências para o currículo de formação inicial docente, (OLIVEIRA; LIMA, 2015).

Tabela 4 – Publicações incluídas no estudo do GT21

Título	Autor	Tipo	Ano
Silêncio e Cor: relações raciais e a formação de professoras no estado do Pará (1970-1989)	Wilma de Nazaré Baía Coelho	Art.	2007
O novo PNE e a educação para as Relações Étnico-Raciais: urgências para o currículo de formação inicial docente	Luiz Fernandes de Oliveira; Fabiana Ferreira de Lima	Art.	2015

Os quadros abaixo apresentam a base final do mapeamento: 4 artigos localizados na base da Capes, 4 dissertações e 1 tese, no banco de dados da Capes teses e dissertações, na base do Google acadêmico 6 artigos e 2 dissertações e 2 artigos no GT 21, totalizando **19** trabalhos, sendo **06** dissertações, **1** teses e **12** artigos.

Tabela 5 – Resumo do levantamento no banco de dados da Capes/MEC

Descritores	Quantidade total	Selecionados
Relações Étnico-Raciais	130	3
Formação de professores	4.194	0
Currículo	5.419	0
Relações Étnico-Raciais com Formação de professores	19	0
Relações Étnico-Raciais e Currículo	19	0
Formação de Professores e Currículo	559	1
Total		04

Tabela 6 – Resumo do levantamento no banco de dados da Capes teses e dissertações

Descritores	Quantidade total	Selecionados
Relações Étnico-Raciais	95197	0
Formação de professores	900692	0
Currículo	11604	0
Relações Étnico-Raciais com Formação de professores	900701	0
Relações Étnico-Raciais e Currículo	104203	0
Formação de Professores e Currículo	900693	0
Relações Étnico-Raciais, Formação de professores, Currículo	900702	5
Total		05

Tabela 7 – Resumo do levantamento no banco de dados do Google acadêmico

Descritores	Quantidade total	Selecionados
Relações Étnico-Raciais	15.700	0
Formação de professores	1.200.000	0
Currículo	731.000	0
Relações Étnico-Raciais com Formação de professores	12.100	0
Relações Étnico-Raciais com Currículo	9.130	0
Formação de Professores e Currículo	206.000	0
Relações Étnico-Raciais, Formação de professores, currículo	8.390	9
Total		9

4 ANÁLISE DOS DADOS

O levantamento bibliográfico realizado permitiu identificar estudos que vêm abordando a temática das relações Étnico-Raciais nos currículos para a formação de professores. Inicialmente, no ano de 1999 a 2016, para coleta de informações elegemos na base CAPES/MEC, CAPES teses e dissertações, SciELO Brasil, Google Acadêmico e GT 21.

No ano de 1999 identificou-se um estudo intitulado Diferenças Étnico-Raciais e formação do professor (PINTO, 1999), abordando a “formação que o Curso de Habilitação para o Magistério em nível de segundo grau, vem proporcionando ao futuro professor para interagir com um alunado que se diferencia do ponto de vista étnico-racial”. Uma formação capaz de discutir assuntos que preparem aos professores subsídios para refletir questões relacionadas às relações étnico-raciais, ainda uma formação que os capacite para transmitir aos seus futuros discentes atitudes respeitadas para com as diferenças raciais.

Em 2003 encontrou-se o estudo Relações Étnico-Raciais Nilma Lino Gomes, que em seu trabalho Educação, identidade negra e formação de professores/as: um olhar sobre o corpo negro e o cabelo crespo (GOMES, 2003) “discute as particularidades e possíveis relações entre educação, cultura, identidade negra e formação de professores/as”, destacando a necessidade da inclusão da temática das relações Étnico-Raciais no campo da formação de professores/as.

Dois estudos são semelhantes ao de GOMES (2003), são A lei nº 10.639/03 e a formação de professores: trajetória e perspectivas (MULLER; COELHO, 2013), nesse texto as autoras vem tentar promover uma reflexão sobre os avanços nas políticas públicas governamentais, especificamente a Lei nº. 10.639/03, e suas implicações, relações e propostas específicas para a formação docente; outro estudo é 10 anos da lei federal nº 10.639/2003 e a

formação de professores: uma leitura de pesquisas científicas (PAULA; GUIMARÃES, 2014), que de maneira bem similar ao estudo anterior, abordam a formação de professores com vistas à implementação do estudo da História e Cultura da África e Afro-brasileira, conforme dispõe a lei federal nº 10.639/2003 e as disposições correlatas.

O estudo Ensino de história e diversidade cultural: desafios e possibilidades (FERNANDES, 2005), discute sobre a ruptura do modelo eurocêntrico de currículo, a construção de uma educação multicultural e sobre a Lei n 10.639/03 que tornou como obrigatoriedade o estudo da história e cultura afro-brasileira e africana em todo o sistema de ensino nacional.

No ano de 2007 foi selecionado um trabalho Silêncio e Cor de Wilma de Nazaré Baía Coelho da Universidade Federal do Pará (UFPA), atualmente coordenadora do GT21 da ANPEd relações raciais e a formação de professoras no estado do Pará (1970-1989), (COELHO,2007). O artigo trabalha a temática o curso de formação de professores oferecido em uma instituição de ensino em Belém do Pará, e como objeto o lugar que a questão racial ocupava na formação das professoras oferecida no IEEP, no período de 1970 a 1989.

Em 2012 novamente com o trabalho de Nilma, Relações Étnico-Raciais, educação e descolonização dos currículos (GOMES, 2012) onde a autora discute as tensões e processos da descolonização do currículo, “Enfatiza a possibilidade de uma mudança epistemológica e política no que se refere ao trato da questão étnico-racial na escola e na teoria educacional proporcionada pela introdução obrigatória do ensino de História da África e das culturas afro-brasileiras nos currículos”.

Em a Lei 10.639/2003 e a Escola de Educação Especial: um desafio a mais para a formação de professores (OLIVEIRA, 2013), a pesquisa analisa as práticas pedagógicas em uma escola especializada em educação de surdos onde, além da formação específica dos profissionais, da Educação das Relações Étnico-Raciais, que é uma demanda urgente, o que fica evidente, também, é a necessidade de inclusão dos professores da educação especial nos cursos de formação na perspectiva da Lei 10.639/2003.

O estudo inteiramente ligado à pesquisa de mestrado em andamento é o trabalho As Relações Étnico-Raciais nas licenciaturas: o que dizem os currículos anunciados (PASSOS, 2014), no qual a autora teve como objetivo analisar a oferta de disciplinas e conteúdo que possibilitem discussões e estudos sobre as relações Étnico-Raciais em cursos de licenciaturas de Santa Catarina – SC, onde foram analisados os projetos pedagógicos dos cursos de História e Pedagogia de dez universidades catarinenses.

Relações étnico-raciais e formação docente: situações de discriminação racial na educação infantil (AGUIAR; PIOTTO; CORREA, 2015), teve como objetivo discutir as situações de discriminação e preconceito vividas no cotidiano da educação infantil, envolvendo questões étnico-raciais, além de refletir sobre suas implicações para a formação docente, ressaltando o quão é fundamental a formação docente para enfrentar a discriminação racial, construindo uma educação antirracista. Américo (2014) na pesquisa Formação de professores para a implementação da Lei 10.639/2003: o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena no currículo escolar, corresponde com o estudo anterior, em que discute uma formação de professores que propicie conhecimento sobre as diferentes culturas, povos e história.

No ano de 2015 o trabalho intitulado O novo PNE e a educação para as Relações Étnico-Raciais: urgências para o currículo de formação inicial docente (OLIVEIRA; LIMA, 2015), visa fomentar a discussão sobre a da inserção do ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, na formação inicial de professores, com vistas à implementação **efetiva** de Educação para as Relações Étnico-Raciais nos currículos de formação inicial docente.

A dissertação de Felipe (2009) repensa as ações pedagógicas no espaço escolar e no currículo, enfatizando a necessidade de formar um novo perfil de docentes. Objetivou analisar a intervenção pedagógica com filmes no ensino de história e cultura afro-brasileira e africana como fonte de pesquisa histórica na educação básica. Foi realizada uma pesquisa-ação participativa, ainda foi oferecido um curso de extensão para contribuir com a formação continuada de professores da rede estadual de educação do município de Maringá, PR e região. Verificou-se um estudo semelhante ao anterior; Maciel (2014) do mesmo modo buscou investigar a contribuição das formações continuadas que eram oferecidas para os professores que abordassem as práticas antirracistas no contexto escolar, contudo, da rede municipal de Guarulhos. O autor concluiu que os cursos, palestras e formações que são oferecidos aos professores, a respeito das relações étnico-raciais, podem contribuir e ainda influenciar de forma positiva as práticas docentes, propiciando um processo de conscientização e responsabilização em relação ao tema.

Ainda nesse viés Silva (2012) teve como objetivo compreender o papel da formação continuada de professores para a ERER. Concluiu que a formação de professores se torna substancial para uma educação antirracista que reconheça, valorize, e respeite as diversas culturas existentes.

Já Chiericatti (2014), estudou a formação inicial do pedagogo, buscou analisar a importância da ERER na formação do pedagogo, porém da modalidade a Distância e verificar

a formação didática e pedagógica dos concluintes do curso de Pedagogia nesta modalidade. Esse estudo mostrou a necessidade de se trabalhar muito na construção de propostas para a formação do profissional de pedagogia para as relações étnico-raciais.

A pesquisa de Crocetta (2014) teve como pergunta problema, Como os conteúdos referentes as questões Étnico-raciais estão se apresentado nas ementas do currículo dos cursos de licenciatura das Instituições de Ensino Superior do Sistema da Associação Catarinense das Fundações Educacionais ACAFE? Concluiu que ainda trabalham com uma concepção eurocêntrica de currículo, com isso a falta de maiores conhecimentos da temática, do racismo na cultura brasileira geram lacunas na formação dos futuros professores que atuarão sem um conhecimento aprofundado das relações étnico-raciais.

De modo similar Silva (2015) procurou compreender a adequação das propostas curriculares, no que diz respeito a inclusão da história e cultura dos afro-brasileiros e africanos, para EREER dos cursos de Licenciatura em Letras Vernáculas e de Licenciatura em Desenho e Plástica da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Assim como em todas as outras pesquisas ficou evidente a necessidade de uma formação docente para educação básica, voltada para uma proposta curricular que respeite a heterogeneidade, favorecendo a diminuição da discriminação e combater ao preconceito racial. Cabe salientar que a autora destaca a importância da universidade, como instituição formadora de futuros docentes empenhar esforços no sentido de estender o debate sobre as análises das relações sociais e raciais no Brasil.

Em sua tese Anselmo (2015) investiga o modo como os discursos da legislação e da estatística, produzem efeitos na formação de professores, de maneira debatam a temática étnico-racial na escola. Adotou-se a análise documental das leis, programas, projetos, diretrizes e demais documentos orientadores do Ministério da Educação, via Secretaria da Diversidade e Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, bem como o exame da proposta de formação de professores elaborada pelas secretarias municipais de educação de Novo Hamburgo e São Leopoldo, voltadas à implementação da Lei 10.639/2003.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mapeamento das produções acadêmico-científicas sobre o currículo na formação de professores para a EREER oportunizou perceber o viés das publicações que vêm sendo produzidas acerca desse tema.

Percebe-se a relevância da pesquisa, a qual está em andamento, a princípio intitulada:

Formação inicial de professores e as implicações para a Educação das Relações Étnico-Raciais nos cursos de pedagogia, baseado na Lei 10. 639/2003, considerando que Mato Grosso do Sul é uma região carente de estudos desenvolvidos nessa temática.

Nesta perspectiva, a sistematização e análise dos estudos que discutem os currículos para a EREER podem contribuir para problematizar a discussão dos currículos hegemônicos, monoculturais e eurocentrados dos cursos de formação de professores, podendo apontar possibilidade e subsídios para a alteração do currículo, dando enfoque às relações étnico-raciais.

Por fim, percebe-se com esse estudo as inquietações das pesquisas a respeito das Relações Étnico-Raciais, na perspectiva de uma formação de professores fundamentada em um currículo com conteúdo sobre a história e cultura afro-brasileira -brasileira e africana para a EREER, enfatizando a diversidade Étnico-Racial.

REFERÊNCIAS

AGUIAR M. M; PIOTTO, D. C; CORREA, Bianca Cristina. Relações étnico-raciais e formação docente: situações de discriminação racial na educação infantil. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 9, n. 2, p. 373-388, 2015.

AMÉRICO, M. C. **Formação de professores para a implementação da Lei 10.639/2003: o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena no currículo escolar.** Unisul, Tubarão, v.8, n.14, p. 515 a 534, Jul/Dez 2014.

ANSELMO, E. R. M. **Das práticas políticas e jurídicas na formação de professores para a educação Étnico-Racial.** Universidade Federal do Rio Grande do Sul Programa de Pós-Graduação em Educação. Doutorado em Educação. Porto Alegre, 2015.

CANDAU, V. M. **Universidade e formação de professores: que rumos tomar.** In: CANDAU, Vera Maria (Org.). **Magistério: construção cotidiana.** Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1997.

CARDOSO, T; ALARCÃO, I; CELORICO, J. **Revisão da literatura e sistematização do conhecimento.** Porto: Porto Editora, 2010.

CHIERICATTI, C F. **Educação das Relações Étnico-Raciais e formação de pedagogas (os): visão dos/as discentes e docentes de um curso de Pedagogia na modalidade a Distância.** Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – CEFET/MG. Programa de Pesquisa e Pós-Graduação do Mestrado em Educação Tecnológica. Dissertação Mestrado. Belo Horizonte, 2014.

COELHO, W. N. B. **Silêncio e Cor: relações raciais e a formação de professoras no estado do Pará (1970-1989)**. 30ª Reunião Nacional da Anped. Grupo de Trabalho GT 21, Educação e Relações Étnico-Raciais. 2007. Disponível em <<http://www.anped.org.br/biblioteca/item/silencio-e-cor-relacoes-raciais-e-formacao-de-professoras-no-estado-do-para-1970>>. Acesso em: 04 de Jan. 2017.

CROCETTA, R. R. J. **As Relações Étnico-Raciais nos currículos dos cursos de licenciatura em educação física das instituições de ensino superior do sistema ACADEMIA**. Universidade do Sul de Santa Catarina. Dissertação Mestrado. Tubarão, 2014.

FELIPE, D. A. **Narrativas para alteridade: o cinema na formação de professores e professoras para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana na educação básica**. Universidade Estadual de Maringá, Programa de Pós-Graduação em Educação. Dissertação Mestrado. Maringá. 2009.

FERREIRA, N. S. A. **As pesquisas denominadas “estado da arte”**, Educação & Sociedade, Campinas, SP, v. 23, n. 79, 2002, p. 257 a 272.

FERNANDES, J. R. O. **Ensino de história e diversidade cultural: desafios e possibilidades**. Cad. Cedes, Campinas, vol. 25, n. 67, p. 378-388, set./dez. 2005.

GALIAN, C. V. A; FERREIRA, Verônica Moraes **.O debate sobre as Relações Étnico-Raciais e a formação inicial de professores no GT21 da ANPED (2004-2013)**. 37ª Reunião Nacional da Anped. Grupo de Trabalho GT 21, Educação e Relações Étnico-Raciais. 2015. Disponível em <<http://www.anped.org.br/biblioteca/item/o-debate-sobre-relacoes-etnico-raciais-e-formacao-inicial-de-professores-no-gt21-da>> Acesso em: 04 de Jan. 2017.

GOMES, N. L. **Relações Étnico-Raciais, educação e descolonização dos currículos**. Currículo sem Fronteiras, v. 12, n. 1, p. 98-109, 2012.

GOMES, N. L. **Educação, identidade negra e formação de professores/as: um olhar sobre o corpo negro e o cabelo crespo**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 167-182, jan./jun. 2003.

GOMES, N. L; SILVA, P. B. G. **Experiências étnico culturais para formação de professores**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

GOMES, N. L. *et al.* **Identidades e Corporeidades Negras: Reflexões sobre uma experiência de formação de professores/as para a diversidade étnico-racial**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

GOMES, N. L. **Diversidade étnico-racial e educação no contexto brasileiro: algumas reflexões**. In: GOMES, Nilma Lino (Org). Um olhar além das fronteiras: educação e relações raciais. Belo Horizonte: Autêntica, 2007, p.97-109.

MACIEL, A. C. A. **Formação de professores e Relações Étnico-Raciais**. Universidade Federal de São Paulo, Programa de Pós Graduação em Educação e Saúde na Infância e na Adolescência. Dissertação Mestrado. Guarulhos, 2014.

MULLER, T. M. P; COELHO W. N. B. A lei nº 10.639/03 e a formação de professores: trajetória e perspectivas. **Revista da ABPN** • v. 5, n. 11 • jul. – out. 2013 • p. 29-54.

MUNANGA, K; GOMES, N. L. **Para entender o negro no Brasil de hoje: história, realidades, problemas e caminhos.** São Paulo: Global; Ação Educativa, 2004.

PAULA, B. X; GUIMARÃES, Selva. **10 anos da lei federal nº 10.639/2003 e a formação de professores: uma leitura de pesquisas científicas.** Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 40, n. 2, p. 435-448, abr./jun. 2014.

PASSOS, J. C. **As Relações Étnico-Raciais nas licenciaturas: o que dizem os currículos anunciados.** Unisul, Tubarão, v.8, n.13, p. 172 - 188, Jan/Jun 2014.

PINTO, R. P. **Diferenças Étnico-Raciais e formação do professor.** Cadernos de Pesquisa, nº 108, p. 199-231, novembro/1999.

SILVA, A. N. **A Formação Docente para a Educação Básica nas Licenciaturas em Letras Vernáculas e em Desenho e Plástica na UFBA: o currículo na perspectiva das relações Étnico-Raciais.** Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre a Universidade. Dissertação Mestrado. Salvador, 2015.

SILVA, P. J. **O papel da formação continuada de professores(as) para a educação das relações raciais.** Universidade de Brasília, Programa de Pós-Graduação em Educação. Dissertação Mestrado. Brasília, 2012.

SILVA, T. T. **Documentos de Identidade: uma introdução às teorias de currículo.** 3ª Edição. Editora Autêntica, 2010.

OLIVEIRA, E. A Lei 10.639/2003 e a Escola de Educação Especial: um desafio a mais para a formação de professores. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, n. 47, p. 85-95, jan./mar. 2013. Editora UFPR

OLIVEIRA, L. F; LIMA, F. F. **O novo PNE e a educação para as Relações Étnico-Raciais: urgências para o currículo de formação inicial docente.** 37ª Reunião Nacional da Anped. Grupo de Trabalho GT 21, Educação e Relações Étnico-Raciais. 2015. Disponível em <<http://www.anped.org.br/biblioteca/item/o-novo-pne-e-educacao-para-relacoes-etnico-raciais-urgencias-para-o-curriculo-de>>. Acesso em: 04 de Jan. 2017.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2002.

Como Referenciar este Artigo, conforme ABNT:

RIZZO, J. G. S; MARQUES, E. P. S. A Formação de Professores para Educação das Relações Étnico-Raciais e as Implicações para o Currículo. **Rev. FSA**, Teresina, v.14, n.5, art. 6, p. 111-127, set./out. 2017.

Contribuição dos Autores	J. G. S. Rizzo	E. P. S. Marques
1) concepção e planejamento.	X	X
2) análise e interpretação dos dados.	X	X
3) elaboração do rascunho ou na revisão crítica do conteúdo.	X	X
4) participação na aprovação da versão final do manuscrito.	X	X